

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

Adriana Terezinha Fialho Nunes

**“COLHEMOS O QUE PLANTAMOS”: PROJETO NOS ANOS
INICIAIS COM O USO DAS TICS**

Sant'Ana do Livramento, RS
2017

Adriana Terezinha Fialho Nunes

“COLHEMOS O QUE PLANTAMOS”: PROJETO NOS ANOS INICIAIS COM O USO
DAS TICS

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação**.

Orientador: Gilse Antoninha Morgental Falkembach

Sant’Ana do Livramento, RS
2017

Adriana Terezinha Fialho Nunes

**“COLHEMOS O QUE PLANTAMOS”: PROJETO NOS ANOS INICIAIS COM O USO
DAS TICS**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação**.

Aprovado em dia 21 de outubro de 2017

Gilse Antoninha Morgental Falkembach, Dra. (UFSM)
(Presidente/orientador)

Alencar Machado, Dr. (UFSM)
(Examinador)

Catherine de Lima Barchet, Ms. (UFSM)
(Examinador)

Sant'Ana do Livramento, RS
2017

“COLHEMOS O QUE PLANTAMOS”: PROJETO NOS ANOS INICIAIS COM O USO DAS TICS¹

“WE COLLECT WHAT WE PLANT ”: PROJECT IN THE INITIAL YEARS WITH THE USE OF TICS

Adriana Terezinha Fialho Nunes.²
Gilse A. Morgental Falkembach.³

RESUMO

Este trabalho foi realizado na escola municipal de ensino fundamental Assentamento São Leopoldo na cidade de Sant' Ana do livramento/RS. O objetivo foi despertar nos alunos e moradores da localidade o interesse em utilizar as TICS, assim como produzir, consumir e vender produtos derivados da Soja, cultura base desta localidade. O trabalho foi desenvolvido com alunos dos 3º e 4º anos em atividades didáticas com recursos das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICS). Os resultados obtidos permitiram concluir que as atividades pedagógicas com os recursos oferecidos pelas TICS, despertam no educando o interesse pelo conteúdo trabalhado, favorecendo a aprendizagem de forma lúdica.

DESCRITORES: TIC nos anos iniciais; Mídias na Educação; Projeto “Colhemos o que plantamos”.

ABSTRACT

This work was carried out at the São Leopoldo Settlement Municipal School in the city of Sant 'Ana do Livramento / RS. The objective was to awaken in the students and residents of the locality the interest in using the TICS, as well as to produce, to consume and to sell products derived from the Soybean, culture base of this locality. The work was developed with 3rd and 4th year students in didactic activities with resources of Information and Communication Technologies (ICTs). The results obtained allowed to conclude that the pedagogical activities with the resources offered by the TICS awaken in the student the interest in the content worked, favoring learning in a playful way.

KEYWORDS: TIC in the early years; Media in Education; Project "We reap what we sow".

¹Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

²Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria

³Professora Orientadora, Doutora, Universidade Federal de Santa Maria.

1 INTRODUÇÃO

Os avanços tecnológicos têm se incorporado à educação. Atualmente, a geração que está na escola e as que estão chegando necessita de um novo tipo de atendimento. A cada ano os alunos possuem mais conhecimentos sobre as Tecnologias de Informação Comunicação (TICs). Assim, cabe ao educador aprimorar seus conhecimentos, para utilizar em suas práticas pedagógicas, materiais didáticos, impressos ou eletrônicos que surgem no mercado e que tenham qualidade. O professor, como mediador do processo de ensino, tem como objetivo: ensinar, socializar, instigar, viabilizar as novas descobertas e aprendizagens dos alunos. Portanto, precisa se qualificar para e valorizar melhor atender ao educando. Porém, para que isso ocorra é preciso que o governo ofereça recursos, bem como melhorias institucionais, pois se sabe que a educação deve ser para todos, sem distinção.

As TICs na atualidade são um fator relevante e fundamental na sociedade. Assistir televisão, navegar na Internet, falar ao celular são coisas que fazem parte do cotidiano, pois se vive a era da tecnologia em tempo real. As pesquisas mostram que as crianças da atualidade fazem parte de uma geração que estão nascendo em contato com as novas tecnologias e são chamadas de “nativas digitais”. As pessoas de gerações anteriores não tinham contato com as tecnologias e são consideradas “imigrantes digitais”.

Ao estruturar o projeto a ser desenvolvido com os alunos foi estabelecido o objetivo geral e os objetivos específicos que nortearam o desenvolvimento do trabalho com ênfase e entusiasmo.

O objetivo geral tem o intuito despertar nos alunos e moradores da localidade o interesse em utilizar as TICs, assim como produzir, consumir e vender produtos derivados da Soja, cultura base desta localidade. Os objetivos específicos auxiliaram na elaboração e concretização das atividades planejadas e adequadas ao nível de aprendizagem dos educandos.

Portanto, este trabalho, mesmo sendo referente ao plantio, colheita e realização de receitas dos derivados da soja com a comunidade escolar, despertou e oportunizou aos educandos o contato e o interesse em aprender com os recursos didáticos providos pelas TICs. Estes recursos são manipuláveis e dinâmicos, o que possibilitou descobertas, bem como a percepção e construção de novas aprendizagens. Isso foi primordial ao crescimento do educando como pessoa, pois foi possível perceber que ao manusear o notebook aprenderam

simultaneamente o que muitas vezes em sala de aula, mesmo com as explicações relacionadas, não se via resultado.

Este trabalho aborda no referencial teórico: As TICs nos dias de hoje; A importância do uso das TICs na escola; Realidade dos recursos tecnológicos na Escola Assentamento São Leopoldo; Feira Municipal de Ciências e Empresa Agrosoja Santana; “Colhemos o que Plantamos”: Projeto na Escola Assentamento São Leopoldo; Desenvolvimento do projeto. O texto aborda a Metodologia, Resultados e discussão e Conclusão.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 As TICs nos dias de hoje

Atualmente, sabe-se que as crianças chegam à escola com alguns conhecimentos, sobre as TICs, independente da classe social, pois nasceram na era da globalização e consequentemente das tecnologias. As TICs são ferramentas que vieram para facilitar a comunicação e o entretenimento entre as pessoas, independente da localização que estão, pois a informação e o diálogo chegam a tempo real. Sabe-se que a escola além de ser uma instituição que têm o intuito de ensinar, vem fazendo um papel social, e despertando no educando a sua importância na sociedade. De acordo com Bastos (1996):

Os desafios situam-se na busca de novos conceitos e práticas que irão reformular as dimensões da tecnologia, do papel social do técnico inserido numa sociedade em mutação e do perfil de docentes e alunos que irão atuar num mundo tecnologicamente diferente. (BASTOS, 1996, p.1)

Sabe-se que as TICs são um fator relevante na aprendizagem e na vida social dos educandos, sendo que sem ela, a sociedade não tem conexão com a realidade. Segundo Carneiro (2002),

O uso da informática no ambiente doméstico alterou o modo de lazer das crianças e adultos com a utilização de jogos, simuladores e dos diversos ambientes na Internet e tornou-se recurso adicional para pesquisas e trabalhos escolares, pela utilização de aplicativos básicos, como editores de texto e programas para desenho, enciclopédias eletrônicas, *sites* da rede mundial e jogos educativos. (CARNEIRO, 2002, p. 24)

Portanto, as TICs têm o intuito de obter resultados práticos, e com isso podem melhorar a qualidade de vida do indivíduo, podendo ser utilizadas também na escola.

Na Escola Municipal Assentamento São Leopoldo, semanalmente é utilizado algum tipo de mídia: rádio, Data Show, revistas, jornais, notebook, caixa de som com microfone, pois se sabe que os educandos têm direito a uma educação de qualidade respeitando suas peculiaridades, diversidade e dificuldades. Porém, ressalta-se que é usado com exceções por parte de educadores da instituição onde o trabalho foi desenvolvido, pois a maioria se recusa a utilizar os mesmos. No entanto, a citação de Barros (2007, p. 105 e 106), diz que o “grande desafio consiste em integrar os professores com a cultura tecnológica para o processo de ensino e aprendizagem”. Isso despertou a reflexão sobre, porque a maioria, dos educadores-colegas, se nega a trabalhar com as tecnologias? Uma vez que, quando bem utilizado, com o conteúdo planejado é um material didático favorável à aprendizagem do educando.

As ferramentas das TICs, quando utilizadas, são em sala de aula ou no salão da escola. Pois, a escola desenvolve atividades de acordo com o plano anual de projetos, e frequentemente ocorrem palestras sobre algum tema que está sendo abordado. Estes são postos em prática a partir do planejamento. De acordo com Demo (2011, p.23), “O que ocorre é que o professor precisa reestruturar-se em um novo momento pedagógico e tecnológico, para atuar nele como sujeito, não como objeto”.

Cabe, aos educadores, estar atentos ao que está disponível aos educandos, quando acessam a internet. O ambiente virtual apresenta uma grande quantidade de material inadequado, assim como o mundo no qual estão inseridos. Deve-se ressaltar a importância de distinguir o certo do errado, ou seja, os alunos precisam aprender a filtrar as informações disponíveis na rede. Por isso é fundamental o uso das TICs no processo de ensino e aprendizagem em que os educandos terão a oportunidade de participar, comparar, entender, questionar a realidade existente e aprender num processo contínuo. Com isso a aprendizagem pode ocorrer diariamente, de forma crítica, construtiva e baseada nas suas experiências. As TICs são ferramentas que possibilitam o crescimento educacional do aluno, por meio de práticas propostas pelo educador, o mediador de novas aprendizagens. Conforme Valente (2002, p. 3): “A construção do conhecimento advém do fato de o aluno ter que buscar novos conteúdos e estratégias para incrementar o nível de conhecimento que já dispõe sobre o assunto que está sendo tratado via computador”.

Sendo assim as TICs permitem ao educador, avaliar, estudar, pensar sobre possibilidades de planejar novas práxis pedagógicas, relevantes, atrativas e condizentes aos educandos que normalmente têm acesso a meios mais atraentes.

A escola está competindo com meios mais atraentes, como a TV, o computador ou o MP4, por exemplo. No mundo atual, os jovens apreciam outras sensações (áudio visuais, afetivas, motoras), o que é diferente da proposta da maioria das escolas. São outras maneiras de compreender, de perceber, de sentir e de aprender, em que a afetividade, as relações, a imaginação e os valores não podem deixar de ser considerados. São alternativas de aprendizagens que auxiliam a interagir, a escolher e a participar nas estruturas sociais e educativas. (PORTO, 2006, p.45).

Vale ressaltar que a escola precisa se estruturar fisicamente e com equipamentos tecnológicos atualizados. Isso para aproximar o aluno das TICs para que o processo de ensino e aprendizagem seja mais atrativo e agradável.

2.2 A importância do uso das TICs na escola

As TICs permitem a criação de materiais didáticos digitais ou objetos de aprendizagem, que podem ser facilitadores de novos conhecimentos do aluno.

Segundo Tarouco (2003),

[...] um objeto de aprendizagem é qualquer recurso complementar ao processo de aprendizagem, que pode ser reusado para apoiá-la, termo geralmente aplicado a materiais educacionais, projetados e construídos em pequenos conjuntos visando a potencializar o processo de aprendizagem onde o recurso pode ser utilizado. (TAROUCO, 2003, p.02)

Quando o aluno interage com esses recursos pode aprender de forma mais prazerosa. É possível adequar os conteúdos ou atividades de acordo com a necessidade de cada um. Os alunos com dificuldades cognitivas poderão realizar as atividades do conteúdo trabalhado, segundo seu nível de conhecimento, o que pode facilitar o processo.

O uso das TICs favorece a interação e integração entre educandos, mesmo os educandos tímidos ou com problemas neurológicos comprovados, conseguem interagir por meio de ferramentas tecnológicas. O uso da Internet permite que todos expressem seus conhecimentos e deem opiniões nas atividades realizadas em grupo ou duplas. Isso traz à tona a experiência prévia dos alunos, o que os motiva ainda mais, pois se sentem parte ativa e importante do processo de aprendizagem.

Conforme a citação de Almeida e Valente (2005, p. 8), referente à utilização e o emprego das TICs “impõe mudanças nos métodos de trabalho dos professores, gerando modificações no funcionamento das instituições e no sistema educativo.” Portanto, cabe ao professor desenvolver atividades atraentes, previamente estipulada, organizada e adequada à faixa etária dos educandos, para que possa ocorrer a aprendizagem. As TICs vieram para auxiliar o professor, pois nos tempos atuais os alunos estão chegando ao contexto escolar

desinteressados, desestimulados, desatentos, cabendo ao professor criar novas estratégias pedagógicas com o auxílio das tecnologias, que despertam o interesse dos educandos.

Sabe-se que para ocorrer o processo de ensino e aprendizagem de forma plena e satisfatória, auxiliado pelas TICs é necessário ter-se no contexto escolar laboratório equipado, bem como o espaço físico adequado para atender ao educando. Infelizmente no campo ainda são encontradas dificuldades em desenvolver as atividades com as tecnologias. Muitas vezes quando existem Laboratórios de Informática estes são precários, cabendo ao educador levar seus recursos tecnológicos para a realização de atividades diferenciadas e prazerosas aos seus educandos.

É importante o uso das TICs nas atividades pedagógicas, porém infelizmente as condições nas escolas, principalmente no campo não correspondem às necessidades.

O documentário “A educação e os desafios de nosso tempo”, proporcionou momentos de reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem dos educandos na atual sociedade. De acordo o documentário a instituição que propõe ao educando o contato com as novas tecnologias permitirá a este aprender, melhorar seu rendimento, interação com o conteúdo e o meio, superar desafios, adaptar e evoluir. Na verdade o uso das TICs na escola pode motivar o aluno, despertando sua curiosidade e estimulando-o a estudar.

2.3 Realidade dos recursos tecnológicos na Escola Assentamento São Leopoldo

Para o desenvolvimento deste trabalho foi analisada a estrutura física, bem como os recursos tecnológicos disponíveis na escola para a realização das atividades que se pretendia desenvolver. Porém, chegou-se a um consenso de que não há condições estruturais e de equipamentos digitais, pois a escola possui computadores velhos amontoados no almoxarifado, na Figura 1, não possui laboratório de informática e a rede de energia elétrica conforme apresentado é precária.

Figura 1 Fotos dos recursos tecnológicos da escola



Fonte: autora

Outro fator relevante ao contexto escolar, é que a maioria, dos professores, não demonstra interesse em desenvolver atividades pedagógicas com as TICs. Quando se fala no

assunto, os educadores, em grande parte, acomodaram-se em suas aprendizagens, e com isso apresentam restrições em desenvolverem atividades com os recursos tecnológicos. Segundo Barros (2007, p. 105 e 106), o “grande desafio consiste em integrar os professores com a cultura tecnológica para o processo de ensino e aprendizagem”. Os professores ficam na sua zona de conforto ministrando aulas tradicionais enquanto ocorre o desinteresse por parte dos educandos. Os alunos querem aulas atualizadas com o uso das tecnologias.

Para este trabalho foi solicitado à diretora a permissão para montar um computador. Ela concordou, pois acha importante e necessário o aluno ter contato com as tecnologias.

Com o total de cinco equipamentos tecnológicos os educadores tiveram a oportunidade de desenvolver as atividades que foram planejadas de acordo a necessidade de cada aluno. O trabalho foi desenvolvido numa sala multisseriada, com alunos do 3º e 4º ano, de diferentes de níveis de alfabetização sendo: pré-silábico, silábico, silábico alfabético, e alfabético.

2.4 Feira Municipal de Ciências e Empresa Agrosoja Santana

A Secretária Municipal de Educação do município desenvolve projetos educativos, que envolve todas as escolas, independente de localidade. Um destes projetos é a Feira das Ciências, em que os educadores e educandos de cada instituição escolhem um tema a ser trabalhado no período de março a agosto.

No mês de agosto é realizada a apresentação dos trabalhos. Os responsáveis pela Feira Municipal das Ciências selecionam um trabalho por turma e por escola sendo: educação infantil, anos inicial e final. O evento é apresentado aos avaliadores e aos visitantes de todas as localidades. Neste dia é escolhido o trabalho classificado em 1º lugar que é apresentado na cidade de Pelotas, depois é apresentado em outro estado a nível regional. É muito gratificante, ter um trabalho classificado, a autora já teve o privilégio de apresentar trabalho com seus alunos e obter a classificação em 2º lugar.

Este trabalho aborda um projeto desenvolvido em parceria com a empresa Agrosoja Santana. A empresa está instalada no município desde 2005, localizada na BR 158 – Km 523– Bairro Faxina, em Santana do Livramento – RS. A visita à Agrosoja foi documentada na Figura 2.

Figura 2 Visita à empresa AGROSOJA



Fonte: autora

Segundo a empresa Cereais WERLANG⁴ (2017), “desde a abertura da unidade a aceitação por parte dos produtores de toda a região foi excelente, propiciando ano após ano o crescimento do negócio, a modernização constante equipamentos e a atualização de seus funcionários. A empresa Agrosoja⁵ veio contribuir para o desenvolvimento da agricultura na região, até então pouco explorada. Com o sucesso do negócio, mais pessoas e famílias produtoras da região central decidiram investir em compra de áreas ou arrendamentos na região da fronteira, a fim de produzir mais e aumentar a rentabilidade da atividade”.

A direção da empresa mostrou interesse em ajudar aos educadores e educandos da instituição escolar Assentamento São Leopoldo, não medindo esforços em auxiliar quando foi solicitado. Foi feita uma visita à empresa e esta visita foi muito gratificante e produtiva, pois o responsável pela publicidade da empresa não mediu esforços em explicar aos alunos e professores o real trabalho desenvolvido pela a empresa.

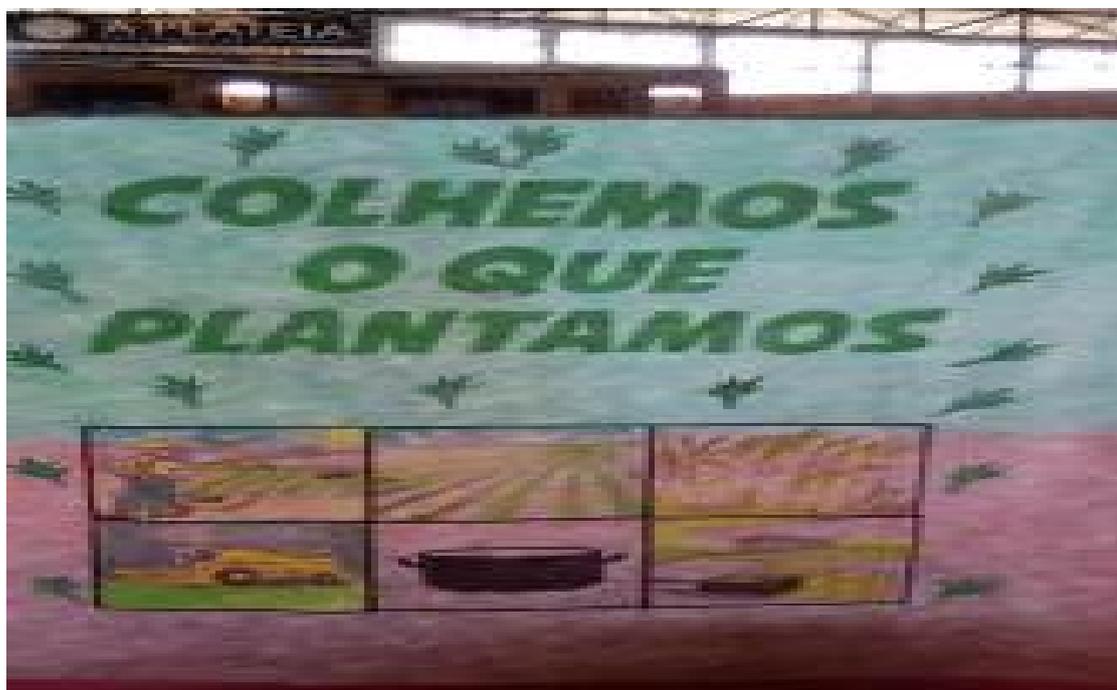
⁴<http://www.cereaiswerlang.com.br/quem-somos>

⁵http://agrosojasantana.com/?page_id=45

2.5 “Colhemos o que Plantamos”: Projeto na Escola Assentamento São Leopoldo

No ano de 2016, foi desenvolvido com os alunos do 3º e 4º anos, o tema “Colhemos o que Plantamos”, que se referia ao plantio da soja em jardim e em grande extensão. Para que o trabalho fosse desenvolvido com sucesso foram realizadas pesquisas, experiências e visita a propriedades e na empresa Agrosoja que fica localizada próxima à escola. O banner do projeto é mostrado na Figura 3.

Figura 3 Banner com o título do projeto



Fonte: autora

Durante a visita foi apresentado o projeto, aos responsáveis pela empresa demonstraram interesse em auxiliar no desenvolvimento do mesmo. Relataram que nunca uma escola havia desenvolvido um projeto referente à soja. A justificativa é que a grande maioria demonstra não ter interesse em trabalhar sobre o tema em função dos agrotóxicos.

A empresa foi receptiva, deu aos professores e alunos lembrancinhas, folders informativos e a soja que era necessária para desenvolver as receitas de Pão de Soja, Leite de Soja e Bolo de Soja, conforme Figura 4.

Figura 4 Produtos feitos com soja



Fonte: autor

O projeto que foi elaborado entre alunos, professores e família, que não mediram esforços para desenvolver as receitas em casa e no contexto escolar, foi escolhido para a “Feira Municipal das Ciências”, no entanto o mesmo não foi premiado para a FECIMES. Porém, para satisfação e alegria da instituição, a empresa propôs à escola um trabalho referente ao plantio, cuidados e colheita da soja.

Foram feitas palestras relacionadas ao tema, bem como a demonstração do uso do equipamento para aplicação de agrotóxico. Após a palestra e distribuição de revistas referente ao tema, os responsáveis pela empresa explicaram aos educandos e educadores a tarefa que deveriam desenvolver, assim como a premiação. Ficou determinado que do pré ao 3º ano ficariam responsáveis pelo desenho ilustrativo e do 4º ao 9º ano pela produção textual referente ao tema abordado.

A premiação do pré ao 3º ano seria um mimo (brinquedo, mochila), do 4º ao 9º ano um tablet pela melhor produção textual e a escola receberia um notebook e a autora um equipamento de proteção para aplicar o agrotóxico.

A correção dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos com auxílio dos professores foi realizada pela empresa. No dia da premiação, os alunos estavam ansiosos, não acreditavam no seu potencial, que iriam ganhar e nem que a empresa daria prêmios. No entanto, os alunos foram contemplados com a premiação. Os olhos brilhavam, pois muitos nunca tiveram acesso

às tecnologias. Os alunos menores ficaram fascinados com o que ganharam se sentindo importantes. Este momento único é mostrado nas Figuras 5e 6.

Figura 5 Representante da empresa Agrosoja e os alunos premiados



Fonte: autor

Figura 6 Diretora da escola com o prêmio da escola



Fonte: autor

Neste trabalho desenvolvido com a empresa percebeu-se a necessidade que os alunos têm de manusear as tecnologias existentes na atualidade. Isso oportunizou aos educandos o aprender de forma diferente. Através da Internet, abre-se um leque de oportunidades ao educando com acesso às informações de qualquer área do conhecimento.

2.6 Desenvolvimentos do projeto

Todas as atividades do projeto foram planejadas de acordo com o nível de aprendizagem de cada aluno. As atividades foram realizadas em duplas. A turma do 3º ano é composta por 04 alunos e a do 4º ano de 14 alunos.

As atividades foram realizadas em quatro notebooks e um computador, em duplas e em ordem alfabética. Foram 02 notebooks para o 3º ano e 01 computador e 02 notebooks para o 4º ano. O tempo para cada dupla foi de 30 minutos, sendo que as atividades foram realizadas em dois dias.

Uma das atividades foi o manuseio do notebook, na sala de leitura (biblioteca), já que na escola não possui laboratório de informática e conseqüentemente Internet. Nesta aula teve- recursos que se a ajuda da professora da sala de se prontificou em auxiliar, porém, antes ela precisou ser ensinada, já que não possuía esse conhecimento.

Foi orientado aos alunos como manusear o teclado para que pudessem conhecer e reconhecer o alfabeto. Na sequência trabalhou-se no Word quando escreveram sobre a pesquisa de campo realizada:

- a) Quem mora no lote?
- a) O que plantam e produzem?
- c) Produção textual: Relatem como foi à pesquisa de campo.
- d) Produção textual: Relate a visita à Empresa Agrosoja.

Para que a produção textual fosse realizada, primeiro fizeram no caderno, foi feita a correção da atividade, após foi digitado no computador. Outra atividade que aprenderam foi a de criar uma pasta. Cada dupla de aluno teve uma pasta identificada, na área de trabalho.

Após as atividades práticas, fez-se um diálogo sobre a importância do computador e as ferramentas disponíveis para realização de atividades. Assim se percebeu que seria um trabalho que exigiria tempo, participação, responsabilidade e principalmente concentração por parte dos educandos e calma por parte dos educadores.

Vale ressaltar que enquanto alguns alunos estavam realizando as atividades no notebook, os demais estavam no espaço da sala de leitura realizando outra atividade. Tem-se

a consciência de que não foi uma tarefa fácil, principalmente pela falta de infraestrutura, mas se pode dar continuidade, e pôr em prática o que foi planejado, e com isso dar oportunidade dos alunos terem contato com a tecnologia.

3 METODOLOGIA

Neste trabalho foi abordada uma pesquisa bibliográfica descritiva, em que foi relatada a pesquisa realizada, bem como as experiências vivenciadas pelo educando e pelo educador. Isso se constituiu em abordar a importância do uso das tecnologias, a importância dos recursos das TICs na escola e o uso do computador em atividades pedagógicas no 3º e 4º ano do Ensino Fundamental.

De acordo com a citação de Almeida e Valente (2005, p. 8), a utilização e emprego das TICs “impõe mudanças nos métodos de trabalho dos professores, gerando modificações no funcionamento das instituições e no sistema educativo”.

Este trabalho teve como público alvo alunos do 3º e 4º ano do ensino fundamental, da escola onde o trabalho foi realizado. Todas as atividades deste estudo foram realizadas no horário das 8hs às 12hs, de segunda – feira à sexta – feira, sendo que a prática, com o uso das TICs, foi nas terças e quartas – feiras.

O planejamento didático foi feito para melhor atender aos alunos, isso incluiu a pesquisa na comunidade sobre temas abordados em sala de aula, como: família; o que plantam e produzem; produção textual; conhecer o notebook, digitação de textos no Word e leitura do que foi digitado. Todas as atividades foram desenvolvidas de acordo a faixa etária dos educandos e seus níveis de alfabetização já que a turma é multisseriada.

As atividades planejadas e desenvolvidas foram estruturadas e divididas em momentos, sendo esses:

1º momento: Escolher o tema a ser trabalhado na Feira das Ciências;

2º momento: Pesquisa de campo na comunidade, onde entrevistaram moradores da localidade sobre: “Quem mora no lote?”; “O que plantam e produzem?” conforme Figura 1 do Apêndice.

3º momento: Organizar o material coletado durante a pesquisa, em que cada aluno deve ler e fazer as anotações no quadro sobre os resultados obtidos;

4º momento: Iniciar a construção do projeto sobre o tema “Colhemos o que Plantamos”;

5º momento: Organizar a turma em dupla para o desenvolvimento das atividades planejadas;

6º momento: Produção textual em dupla, sobre a pesquisa realizada. Figura 2 do Apêndice.

7º momento: Conhecer o notebook em dupla, pois não havia recursos tecnológicos para todos os alunos, conforme Figura 3 do Apêndice.

8º momento: Digitar no Word os textos produzidos em sala de aula, em dupla, Figura 4 e 5 do Apêndice.

9º momento: Leitura dos textos digitados;

10º momento: Criar uma pasta na área de trabalho e salvar no computador o trabalho realizado;

11º momento: Visita à Empresa Agrosoja. Figura 6 no Apêndice.

12º momento: Produção textual sobre a visita à Empresa Agrosoja;

13º momento: Pesquisar na Internet sobre receita de Pão de Soja, Leite de Soja e Bolo de Soja;

14º momento: Construção de cartazes, maquetes, folders e lembrancinhas; Figura 7 no Apêndice.

15º momento: Desenvolvendo as receitas pesquisadas com o auxílio da família na escola; Figura 8 no Apêndice.

16º momento: Feira das Ciências, na escola; Figura 9 no Apêndice.

17º momento: Feira Municipal das Ciências, essa foi realizada na cidade no Ginásio Irajá, onde foi apresentada a rede escolar do município; Figura 10 no Apêndice.

18º momento: Palestra Agrosoja; Figura 11 no Apêndice.

19º momento: Construção de desenhos pelo 3º ano e produção textual pelo 4º ano;

20º momento: Premiação por parte da Empresa Agrosoja; Figura 12 no Apêndice.

Todas as atividades foram planejadas pela autora.

4 Resultados e discussão

As aprendizagens, observadas no desenvolvimento do projeto, foram fruto de muita superação dos alunos e da família. Vale lembrar que a escola por ser no campo passa por várias dificuldades inclusive a questão “meteorologia-tempo”, pois com chuva houve diversos problemas no desenvolvimento do trabalho. Porém, não houve desistências, pois as mães são experientes no forno e fogão e com isso se conseguiu realizar todas as receitas, assim como todas as atividades planejadas.

Quanto à produção textual os educandos apresentaram-se apáticos, pois não demonstravam interesse em escrever o que haviam realizado. Foi preciso explicar várias vezes que a escrita no papel, seria do que foi pesquisado, na comunidade, como: o nome das

peessoas, nome do assentamento e como foi realizada a pesquisa. A dificuldade era construir uma mensagem escrita. Essa atividade foi um desafio aos alunos e ao professor, porém com muito trabalho a atividade foi desenvolvida.

Um fator relevante é o de ter conseguido despertar na família a importância de se alimentar de forma saudável, já que a soja é rica em proteínas, principalmente a que for plantada em jardim, pois não se utiliza agrotóxicos, para matar as pragas.

Com o presente trabalho os educandos tiveram acesso aos recursos das TICs, em que puderam manusear o computador, e conseqüentemente trabalhar de forma mais prazerosa. As atividades executadas com as TICs contribuíram para aprender a dividir, pois não tinha recurso para todos os alunos. Isso é importante, já que o ato de dividir é penoso para a nova geração de educandos que muitas vezes demonstram serem egocêntricos.

Como resultado do projeto aferiu-se que as habilidades cognitivas como: produções; oralidade; melhora na leitura; reconhecimento de letras; registro de letras; palavras e textos; raciocínio lógico matemático; sociabilidade; coordenação motora fina e atenção em desenvolver atividades relacionadas à aprendizagem foram obtidas e de forma agradável. Isso se deve em parte ao uso dos recursos digitais.

5 CONCLUSÃO

Como resultado do projeto aferiu-se que as habilidades cognitivas como: produções; oralidade; melhora na leitura; reconhecimento de letras; registro de letras; palavras e textos; raciocínio lógico matemático; sociabilidade; coordenação motora fina e atenção em desenvolver atividades relacionadas à aprendizagem foram obtidas e de forma agradável. Isso se deve em parte ao uso dos recursos digitais, que foram utilizados durante o ano letivo.

No decorrer das atividades foi observado que os alunos melhoraram significativamente na leitura e escrita, pois produziam textos e procuravam digitar no computador o que haviam feito. Isso porque a partir do primeiro contato com o computador despertou nos alunos o interesse em realizar as atividades propostas, pois teriam a oportunidade de manusear no computador. Foram disponibilizados jogos educativos que desenvolve o raciocínio lógico matemático, assim como a socialização dos alunos que aprenderam a dividir o material, bem como respeitar o tempo e espaço do outro. Quanto à motricidade fina no início catavam as letras no computador, no decorrer das atividades melhoraram significativamente a digitação, pois haviam se familiarizado com a tecnologia.

É preciso planejar de acordo com as necessidades e níveis de aprendizagem de cada educando. O educador como mediador de novas aprendizagens, precisa inovar suas práticas pedagógicas para melhorar o desempenho educacional dos alunos. Os recursos tecnológicos são ferramentas que auxiliam nesse processo.

Sabe-se que as TICs podem auxiliar no processo de ensino e aprendizagem desta geração de nativos digitais, porém, além da necessidade de laboratórios em condições é preciso que o educador acompanhe a evolução das tecnologias e se capacite a usá-las adequadamente para acompanhar os educandos que chegam à escola com uma bagagem de conhecimento sobre os recursos oferecidos pelas TICs.

Porém, é importante salientar que através desse trabalho pode-se observar que a maioria dos assentados arrendam seus lotes para a Empresa Agrosoja, que planta e colhe a soja. Verificando isso foi proposto, aos educandos: pensem e reflitam se esta situação é correta e foi feita a pergunta: Não poderiam ganhar mais se eles plantassem e colhessem? Foram várias respostas, mas a que mais chamou a atenção foi: - Pensa professora, meu pai recebe o dinheiro limpo sem ter que trabalhar dia e noite.

REFERÊNCIAS

Agrosoja Santana. Disponível em:<http://agrosojasantana.com/?page_id=67>. Acesso em: 26.abr.2017.

ALMEIDA, M. E. B. de, **Informática e Formação de Professores**. Disponível em: <<http://www.proinfo.gov.br/biblioteca/publicacoes/default.htm>>. Acesso em: 31. nov.2016.

BASTOS, J. A. de S. L. de A. **O papel dos centros tecnológicos na formação de docentes e alunos, e em sua vinculação com o setor produtivo**. Trabalho apresentado no IV Congresso de Educación Tecnológica de losPaisesdel MERCOSUR, Montivideo, 1996.

BARROS, Daniela Melaré Vieira. Formação continuada para docentes do Ensino Superior: O virtual como espaço educativo. **Revista Diálogo Educacional**. Curitiba, v. 7, n. 20, p. 103-122, jan./abr. 2007.

CARNEIRO, R. Informática na Educação. **Representações sociais do cotidiano**. Nº 96. São Paulo: Cortez, 2002.

Cereais Werlang: há 20 anos com você. Disponível em: <<http://www.cereaiswerlang.com.br/quem-somos/>>. Acesso 26. abr.2017

DALE, E. **Métodos de Enseñanza Audiovisual**. México: Editorial Reverte Mexicana, 1966.

DEMO, P. **Aprendizagens e novas Tecnologias**, Roteiro, Joaçaba, v. 36, n. 1, p. 9-32, jan./jun. 2011.

GADOTTI, M. **Boniteza de um Sonho**. Disponível em:
<<http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/boniteza.pdf>>. Acesso em: 25. mai.2017.

GADOTTI, M. **Qualidade na educação. Uma Nova Abordagem**. Disponível em:
<http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/14_02_2013_16.22.16.85d3681692786726aa2c7daa4389040f.pdf>. Acesso em: 31. nov.2016.

MORAN, J. M. **Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias**. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/nucleoad/documentos/moranOsnovos.htm>>. Acesso em: 26. abr.2017.

Portal Educação. **Tecnologia e o cotidiano**. Disponível em:
<<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/nutricao/tecnologia-e-o-cotidiano/43195>>. Acesso em: 16. mai.2017.

PORTO, T. M. E. **As tecnologias de comunicação e informação nas escolas: relações possíveis... relações construídas**. São Paulo: Saraiva, 2006.

TAROUCO, L. M. R.; FABRE, M.-C. J. M.; TAMUSIUNAS, F. R. **Reusabilidade de objetos educacionais**. RENOTE: Revista Novas Tecnologias da Educação, Porto Alegre, v. 1 n. 1, p. 1-11, fev. 2003. Disponível em:
<http://www.nuted.ufrgs.br/oficinas/criacao/marie_reusabilidade.pdf>. Acesso em: 05 mai.2017.

VALENTE, J. A. **Informática na Educação no Brasil: análise e contextualização histórica**. In: (Org.) **O Computador na Sociedade do Conhecimento**. Universidade Estadual de Campinas: Nied, 2002. pp. 01 –28.

APÊNDICE– Figuras que ilustram os momentos da Metodologia

Figura 7 Pesquisa de campo



Fonte: autora

Figura 8 Trabalho em dupla



Fonte: autora

Figura 9 Conhecendo o notebook



Fonte: autora

Figura 10 Digitação de texto



Fonte: autora

Figura 11 Digitação de texto



Fonte: autora

Figura 12 Visita à empresa



Fonte: autora

Figura 13 elaboração dos cartazes e maquetes



Fonte: autora

Figura 14 executando as receitas



Fonte: autora

Figura 15 Feira das Ciências, na escola



Fonte: autora

Figura 16 Feira Municipal das Ciências



Fonte: autora

Figura 17 Palestra Agrosoja



Fonte: autora

Figura 18 Entrega de premiação aos alunos



Fonte: autora